



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2506

Titulo: ANCORAGEM ORTODÔNTICA ESQUELÉTICA COM O USO DE MINI-IMPLANTES - REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): JOSÉ CLEITON DE SOUSA; ALINE BRITO FERREIRA; VITOR RODRIGUES MENDES; ALEXANDRE HENRIQUE DE MELO SIMPLÍCIO

Resumo

A ancoragem dentária pode ser definida como a resistência ao movimento oferecida por diferentes dispositivos ou pelos próprios dentes. Pode ser dividida em ancoragem extrabucal e ancoragem intrabucal. A ancoragem intrabucal é o meio pelo qual damos a um dente, grupo de dentes a capacidade de resistir a movimentos durante a mecânica ortodôntica. Diversas formas de ancoragem são descritas na literatura, como arco lingual, barra palatina, botão de Nance, entre outros, mas permitem certo grau de movimentação da unidade de ancoragem. A utilização de dispositivos temporários de ancoragem com inserção óssea surgiu como um novo conceito de ancoragem em Ortodontia, denominado ancoragem esquelética, a qual não permite a movimentação da unidade de reação. Os mini-implantes apresentam-se como uma técnica simples e pouco invasiva, podendo ser indicada em casos onde o paciente apresenta número insuficiente de dentes para aplicação de recursos convencionais e sendo, em casos restritos, alternativa à cirurgia ortognática. Este trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura nos últimos dez anos sobre o uso de mini-implantes como recurso de ancoragem na terapia ortodôntica utilizando as bases de dados online.